

Remada pelo Rio Verde, MS

Remada pelo Rio Verde, afluente do R. Paraná, no MS, na altura de Panorama. Entrada no rio em Água Clara e saída em Brasilândia, num total de 145 km. A remada ocorreu no feriadão de 7 de Setembro e levou 4 dias, ida e volta de Sampa. Remadores, Linilson e Paulo Kunts

Saí de Sampa de manhãzinha, com minha canoa de 17pés na capota, rumo a Sorocaba para pegar o Paulo Kunts. De Sorocaba partimos (lá pelas 13hs), logo após uma ótima macarronada, e chegamos em Água Clara, MS, às 22:00hs.

A viagem é tranqüila, já que tem-se a Castelo Branco e a Rondon até Três Lagoas, e os 120km até Água Clara é por uma boa e tranqüila estrada. O que mais incomoda é que o trecho paulista está infestado de pedágios!

Ficamos no hotel Beira Rio, realmente na beira do rio Verde, que possui uma rampa de acesso para barcos.



Lá pelas 7:30hs do dia seguinte, após deixar a canoa e equipamentos no hotel, estávamos saindo para Brasilândia, via Três Lagoas, para deixar o carro em local próximo ao ponto final da remada. Logo após a ponte sobre o rio há um boteco simpático, do Leandro, rapaz tb simpático. Ele deixou que deixássemos



o carro por lá, atrás do boteco/casa dele. E tb providenciou um táxi de Brasilândia para nos levar de volta a Água Clara. O Seu Valdir, nos cobrou R\$ 200,00, para nos levar por 190km até Água Clara. Ao lado da ponte há acesso fácil e simples ao rio.

As conversas com taxistas pelo Brasil afora, são sempre muito interessantes. Desta vez, entre outras coisas falamos, naturalmente, das eleições. De acordo com ele, todos os conhecidos irão votar na Verdinha (Marina)... para ele a grande questão é descobrir quem é que vai votar na Dilma!

Chegamos em Água Clara às 13:00hs e às 13:20hs já estávamos na água. O trecho inicial é bem interessante, pois o rio é um pouco batido. Mas logo passa, e tornasse um rio relativamente largo, calmo, mas bem veloz. A média da correnteza, ao longo de todo o trajeto, foi de 4.5 km/h.

O tempo esteve ótimo: céu limpo e calor agradável.

Acampamos às 17:30hs, tendo feito 30km (Wp2). A média de velocidade de remada foi de 9,5 a 10 km/h, remando tranquilos. Durante a noite tivemos a companhia da anta maluca... Desde o início da noite ela tentava chegar na água. Mas nós estávamos acampados próximos do riozinho que,



provavelmente, utilizava para chegar ao rio. E a canoa estava meio atravessada nesse riozinho. Ficou rodando o acampamento, batendo os cascos.. Ficou indo e vindo, e lá pelas 22hs deu uma sossegada. Até que lá pelas 5hs da manhã, deu a loca, e desceu a rampa nas carreiras, fazendo um barulho enorme e se atirando na água. Até agora não entendemos como ela passou pela canoa, pois ela estava atravessa do caminho ...! Fez frio durante a noite. Também tivemos a visita, durante a noite, de algumas saúvas. Gostaram da tela da barraca do Paulo e de algumas partes do meu tênis.



Céu maravilhoso noturno estava maravilhoso e sem lua!!! A Via Láctea estava tão ...láctea que até dificultava ver as estrelas.

Dia seguinte, às 8hs estávamos remando. Com parada às 17hs, wp4, tendo remado 65km no dia. Novamente remada tranqüila. Tão tranqüila que em vários momentos deitávamos na canoa e deixávamos apenas o rio fazer o trabalho.



O rio, de maneira geral, tem pouca praia. Umas duas no total, mas com vários ranchos de pescadores e entradas para pastos (bebedouros de gado). Aliás, perdemos a melhor praia por uns 10m no primeiro acampamento. É a velha teoria que se confirma: 10m depois do ponto escolhido para acampar tem sempre um local muito melhor.



Locais para acampar não é um problema, embora os carrapatos também costumam ocupar os mesmos lugares. ...

(WP3 Rio pombo).

Vimos poucos pescadores ao longo do rio, para um feriadão de 07 de setembro.



3º dia de remada. Começamos a remar às 7:15hs. E chegamos na ponte às 13:30hs, sempre na boa. Ou seja, levamos, no fundo, dois dias para remar os 145km. Remando na boa, inclusive, em vários momentos, deixando-se levar, deitados na canoa.



Ao longo do rio tivemos a companhia de muitos tucanos, araras amarelas e 2 jacarés..



Chegando, fui buscar o carro, enquanto o Paulo descarregava a tralha da canoa. Foi o tempo de carregar e pegar a estrada. Paramos em três lagos para almoçar. Chegamos às 22hs em Sorocaba. Dormi lá e na manhã seguinte cheguei em São Paulo.

